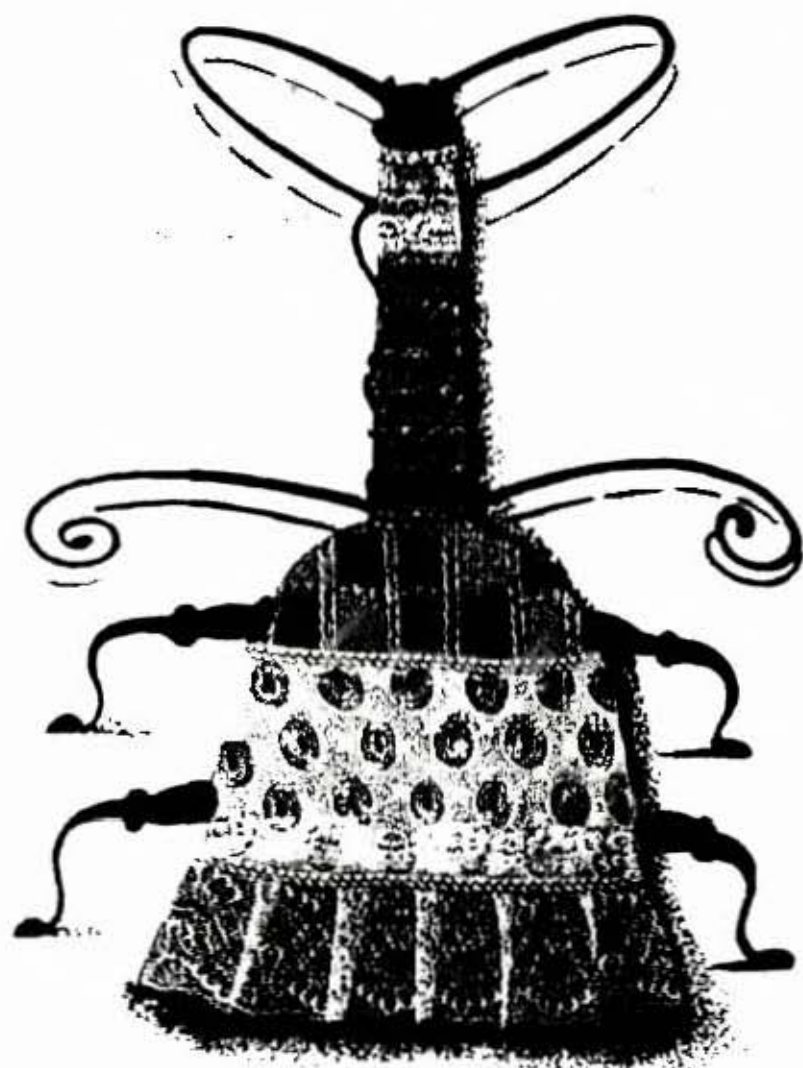




Resumos

02 A 07 DE MARÇO DE 97
CENTRO DE CONVENÇÕES
SALVADOR - BAHIA

AValiação DO EFEITO DE BIOPESTICIDAS NA Duração DA FASE IMatura DE PRÉDadores DA Lagarta DA Soja (*Anticarsia gemmatilis*) UTILIZANDO ANálISE DE SOBReVIVência.

A. de H. N. Maia & E. A. B. de Nardo, EMBRAPA/CNPMA, Rodovia SP-340, km 127,5, C. Postal 69, Jaraguá-SP, 13820-000, E-mail: ahmaia@cpnma.embrapa.br

Na avaliação de risco do uso de biopesticidas sobre organismos não-alvo, são realizados testes para investigar a presença de efeitos adversos em diferentes parâmetros, entre eles a duração da fase imatura desses organismos. Após a eclosão dos ovos, os insetos são separados em dois grupos: grupo controle (que receberá dieta sadia) e grupo infectado (que receberá dieta infectada). Os insetos são acompanhados diariamente, desde a eclosão até o início da fase adulta e observadas a mudança de instar e ocorrência de mortalidade. Os dados individuais são usados para estimar a duração média da fase imatura em cada grupo. Durante o acompanhamento, podem ocorrer mortes e a informação sobre a duração da fase imatura nesses insetos fica incompleta. Esses dados incompletos (ditos censurados), se incorporados à análise, levam à subestimação da duração média da fase imatura; se excluídos, a informação contida em tais observações será perdida, podendo comprometer a eficiência da análise, principalmente no caso de muitos mortes na fase imatura. Os métodos estatísticos conhecidos como análise de sobrevivência incorporam a informação censurada e permitem comparar não apenas as durações médias da fase imatura em cada grupo, mas também o padrão de sobrevivência ao longo da fase, através do ajuste de funções de sobrevivência. O objetivo desse trabalho é mostrar o uso de análise de sobrevivência em problemas dessa natureza, utilizando dados de bioensaios de avaliação de risco de uma formulação à base de *Baculovirus anticarsia* sobre predadores da lagarta da soja.